

Nota de imprensa

CDS-PP quer que os Açores sejam “uma Região de oportunidades”

O Grupo Parlamentar do CDS-PP compromete-se a “continuar a trabalhar para que os Açores sejam cada vez mais uma Região de oportunidades”.

Catarina Cabeceiras falava após a votação na globalidade do Plano de Investimentos e do Orçamento da Região para 2025, que foram aprovados nesta quinta-feira na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Para a deputada do CDS-PP, os documentos provisionais para o próximo ano “cumprem o Programa do Governo e as Orientações de Médio Prazo”, dando continuidade e progresso a “muitas medidas que hoje são uma realidade na Região graças à Coligação PSD/CDS/PPM”.

Por exemplo, tem sido feito “um trabalho inédito na Região” em dar resposta a “reivindicações muito antigas dos profissionais de saúde e da educação”, mantendo sempre “aberta a porta para o diálogo”. Tal favoreceu “a criação de consensos” e permitiu tomar iniciativas de “valorização de profissionais”, tão pertinentes num contexto que exige “condições para fixar pessoas”.

De acordo com Catarina Cabeceiras, importa, pois, “continuar no apoio às nossas famílias, aos jovens, às empresas, às instituições”.

“Estabilidade e compromisso são as palavras de ordem”, frisou.

Através do Plano e do Orçamento para 2025 é dada “resposta a muitos desafios do futuro”, de que se destaca “a continuidade dos investimentos iniciados em 2020, em matéria de habitação” e a execução do Plano de Recuperação e Resiliência, a par de outros fundos comunitários.

Isso não obrou a que a bancada parlamentar do CDS-PP, numa postura democrática e dialogante, votasse favoravelmente a inclusão de propostas de alteração da autoria de outros partidos além dos seus parceiros de Coligação, “em áreas consideradas prementes como a habitação ou a saúde”, com a salvaguarda de que tais iniciativas “não desvirtuassem” os documentos provisionais para 2025.

“Numa situação ideal gostaríamos de dar resposta a tudo e a todos, mas todos sabemos que os recursos são finitos”, lembrou Catarina Cabeceiras, acrescentando que “são estabelecidas prioridades” e que “as prioridades estabelecidas cumprem os nossos compromissos”.

Horta, 29 de novembro de 2024